



SERTÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 09 - Sertão Professoras(es): Formação e Qualificação do Trabalho Docente

MAPBIOMAS E OS ODS: CONECTANDO SABERES SOCIOAMBIENTAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE

LIMA, Eduarda de J. Souza. UEFS
dudalimafsa13@gmail.com

RODRIGUES, Danusa da Purificação. UEFS
danusa@uefs.br

CHAVES, Joselisa Maria. UEFS
joselisa@uefs.br

O mundo está cada vez mais digital, exigindo que os estudantes desenvolvam habilidades que vão além do conhecimento tradicional. A incorporação Plataforma MapBiomias ao currículo escolar emerge como um recurso tecnológico inovador, pode promover o desenvolvimento de competências analíticas e críticas nos discentes. O Projeto MapBiomias permite que se explore e analise a distribuição espacial de elementos socioambientais como florestas, pastagens, agricultura e infraestrutura urbana, além de temas transversais como água, qualidade da pastagem, mineração, cicatrizes de fogo, unidades de conservação, territórios indígenas e quilombolas. Os dados e informações são disponibilizados de modo interativo por meio de mapas, gráficos tabelas em diversas escalas (Biomias, estados, municípios etc.) <<https://brasil.mapbiomas.org/quem-somos/>>. Embora, amplamente utilizada em pesquisas científicas por universidades e empresas públicas e privadas, seu potencial como recurso didático na educação básica ainda é pouco explorado. O acesso ao MapBiomias é público e gratuito, desempenhando um papel importante na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo implementar curso de formação continuada para professores do ensino básico no uso do MapBiomias associada aos ODS 4 (Educação de Qualidade), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), 15 (Vida Terrestre) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação). A formação docente, segundo Buratti et al. (2021), é um processo contínuo, que ocorre tanto na vida escolar quanto a formação inicial e no mundo do trabalho e com o professor se posicionando como pesquisador de sua própria prática pedagógica. Jacobi (2013) destaca que um dos grandes desafios dessa formação é desenvolver dinâmicas coletivas que proporcionem a compreensão dos problemas ambientais como questões compartilhadas. A cooperação e a construção coletiva do conhecimento são essenciais para lidar com os conflitos relacionados à degradação dos recursos naturais, que possuem uma dimensão global. A abordagem metodológica qualitativa e quantitativa, com foco na compreensão das percepções docentes (Ibiapina, 2016) e a técnica utilizada incluirá a aplicação de um questionário diagnóstico e a realização de oficinas práticas que serão



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

organizadas em módulos temáticos sobre os recursos do projeto MapBiomias e os ODS será semipresencial, com uma carga horária total de 20 horas, distribuídas em 4 módulos. Os três primeiros módulos serão divididos em aulas híbridas: 2 horas de teoria no formato virtual e 3 horas de prática de forma presencial. O quarto e último módulo será destinado a uma atividade prática, em que o professor desenvolverá, com os estudantes na escola em que trabalha, um trabalho relacionado ao meio ambiente, utilizando os recursos do MapBiomias. Espera-se que a integração do Projeto MapBiomias no currículo escolar ofereça aos professores recursos que possam dinamizar a processo de ensino aprendizagem dos estudantes, especialmente questões socioambientais, destacando a importância da conservação dos recursos naturais e do desenvolvimento sustentável. Além disso, a formação busca qualificar os docentes em habilidades práticas, como a interpretação de dados geoespaciais e o uso de ferramentas tecnológicas para a resolução de problemas reais.

Palavras-Chaves: práticas pedagógicas; formação de professores; recursos digitais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Organização das Nações Unidas no Brasil. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 03 fevereiro de 2024.

BURATTI, J., FACHINETTO, J. M., FERNANDES, S. B. V., CENCI, D. R., BIANCHI, V., SCHIRMER, J., & de MOURA, A. (2021). Vivências socioambientais para a formação continuada de professores. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, 16(3), 288-300.

IBIAPINA, I. D. M., BANDEIRA, H. M. M., & ARAUJO, F. A. M. (2016). Pesquisa colaborativa: multirreferenciais e práticas convergentes. *Teresina: Edufpi*

Jacobi, P. R. (2013). Aprendizagem social e formação de professores em educação para a sustentabilidade socioambiental. *Geologia USP. Publicação Especial*, 6, 5-10.

MapBiomias. Quem somos. Disponível em: <https://brasil.mapbiomias.org/quem-somos/>. Acesso em: 29 de outubro de 2023

SOUZA, J. B. A. et al. MapBiomias na escola: relato de experiências da aplicabilidade de geotecnologia no ensino de Geografia. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, v. 21, n. 5, p. 2969-2991, 2023.